

O MÉTODO APAC E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO SISTEMA PRISIONAL

Autor(es): Roberto Allan Ribeiro Silva, Kelly Cristiane de Carvalho Aragão Sousa

O MÉTODO APAC E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO SISTEMA PRISIONAL

Introdução: O sistema prisional brasileiro atual se caracteriza como um ambiente propício à proliferação de epidemias e ao contágio de doenças. A superlotação das celas, sua precariedade e sua insalubridade aliado à má alimentação dos presos, seu sedentarismo, o uso de drogas e a falta de higiene, fazem com que um preso que adentrou lá numa condição sadia, de lá não saia sem ser acometido de uma doença ou com sua resistência física e saúde fragilizadas. O que acaba ocorrendo é uma dupla penalização na pessoa do condenado: a pena de prisão propriamente dita e o lamentável estado de saúde que ele adquire durante a sua permanência no cárcere. Como meio de solução para o sistema vigente têm-se um método alternativo genuinamente brasileiro, o método APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados). **Objetivo:** Assim este estudo tem como objetivo ressaltar a importância da assistência do enfermeiro no ambiente carcerário e demonstrar que é possível que o detento tenha dignidade a partir do método APAC. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, foi incluído trabalhos publicados entre 2007 a 2014, foram selecionados 6 artigos com livre acesso ao banco de dados online da SCIELO. Resultados: A Lei das Execuções Penais, nº 7.210 de 1986, é uma das mais belas existentes, uma lei que trata o preso como realmente merece, com a dignidade que é garantida. O grande problema é a má aplicação dessa lei, que muitas vezes se revela maleável e repleta de brechas. Uma alternativa é método APAC que não faz mágicas nem algo de extraordinário, apenas tenta se aproximar ao máximo do que a lei determina, por isso obtêm índices tão significativos, sem perder o caráter punitivo, a pena passa a priorizar a ressocialização. Neste contexto a enfermagem assume um importante papel baseada numa relação entre o prestador de cuidados (enfermeiro) e o individuo/ família/ sociedade, através do cuidado holístico que outrora era visto com privilégio de poucos fazendo com que o detento se sinta valorizado como ser humano. Conclusão: Sabemos que em algumas poucas unidades penitenciarias realmente é cumprida a lei, mas o método APAC, tenta se aproximar ao máximo da mesma, fazendo com que o presidiário reconheça que ele pode ser recuperado e que a população acredite que o presidiário pode voltar à sociedade e se tornar digno.